



**RESPONSABILIDADE  
E RECIPROCIDADE**

Valores Sociais para uma Economia Sustentável

## **A pesquisa-formação de professores e a replicabilidade do projeto flauta a partir do curso de formação profissional continuada em música da Faculdade Antonio Meneghetti**

Viviane Portela

Faculdade Antonio Meneghetti - [vieportela@gmail.com](mailto:vieportela@gmail.com)

Glauber Benetti Carvalho

Faculdade Antonio Meneghetti – [glauberbcarvalho@gmail.com](mailto:glauberbcarvalho@gmail.com)

Patrícia Wazlawick

Faculdade Antonio Meneghetti - [patriciawazla@gmail.com](mailto:patriciawazla@gmail.com)

Soraia Schutel

Faculdade Antonio Meneghetti – [soraiaschutel@libero.it](mailto:soraiaschutel@libero.it)

Estela Maris Giordani

Faculdade Antonio Meneghetti – [estelagiordani@gmail.com](mailto:estelagiordani@gmail.com)

Eixo Temático: Gestão e Empreendedorismo no Terceiro Setor

**Resumo:** O trabalho apresenta um projeto de pesquisa-formação de professores a fim de investigar a dialogicidade e dialeticidade do processo de ensinar & aprender, a musicalização de professores especialistas unidocentes em um curso de formação continuada em música e a prática pedagógica musical desses professores na educação infantil e no ensino fundamental. Propomos investigar como se dá o processo de musicalização de todos os sujeitos envolvidos, em especial, a implementação desta na prática pedagógica do ensino de música na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** pesquisa-formação; formação profissional; projeto flauta.

**Abstract:** The paper presents a research project teacher training in order to investigate the dialogical and the dialectical process of teaching & learning unidocentes musicalization of specialist teachers in a course of continuing education in music and musical pedagogical practice of teachers in kindergarten and elementary school. We propose to investigate how is the process of music to all those involved, in particular the implementation of the pedagogical practice of music education in kindergarten and first grades in primary school.

**Keywords:** surveys-training; vocational training; project flute.

126

### **1 Introdução**

A formação de professores nos saberes e nas práticas musicais no Brasil já existe há algum tempo. Principalmente com o advento da Lei 11.769/2008 que instituiu o ensino de música para as escolas, tornou-se maior a necessidade de pensar acerca da formação inicial, bem como da formação continuada aos professores. A formação continuada em música é fundamental, visto que, em muitos contextos escolares o ensino de música é realizado por



professores não especialistas e, esta formação pode acontecer em cursos intensivos, bem como oficinas e demais atividades, além da formação acadêmica.

O processo formativo de docentes, nesse caso, é complexo considerando diferentes tempos, espaços e atores. Assim, na medida em que este profissional aprende, também ensina. O ensinar & aprender têm como eixo norteador a inovação e a qualificação constante que deve existir na formação dos professores e educadores.

De acordo com Spanavello e Bellochio, (2005) estudos referentes às práticas educativas em educação musical de professores unidocentes<sup>1</sup> tem recebido relativa valorização nos últimos anos. A formação continuada em música dos professores destina-se à sua capacitação, de modo a expandir e ampliar sua formação continuada no conhecimento didático-pedagógico e musical. Josso (2010) desenvolve a pesquisa-formação que consiste contemporaneamente em realizar processos formativos por meio da abordagem biográfica e investigar com os sujeitos envolvidos a construção de conhecimentos acerca do objeto de investigação formação. É nesta perspectiva que propomos em nosso projeto de pesquisa, investigar como se dá o processo de musicalização do professor não especialista em música unidocente em um curso de Formação Continuada em Música.

Partindo da experiência de atuar nos últimos dois anos com a formação de professores em projetos de extensão universitária bem como em algumas escolas da rede municipal e estadual na Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul, estas experiências possibilitam verificar a fundamental importância de pesquisar a formação continuada de professores em música no que tange à abertura de espaços que vislumbrem novos olhares dentro da escolarização formal. Além das atividades teórico-práticas na área da música, que contribuem para a formação da musicalização do futuro educador musical, os cursos de formação permitem que o mesmo desenvolva novos modos de visualizar e compreender a realidade que se apresenta, sempre polissêmica e multifacetada (ZANELLA e cols., 2007).

---

<sup>1</sup> “Professores habilitados para atuarem na docência dos anos iniciais de escolarização, dentro de todos os componentes curriculares existentes dentro desse nível de ensino” (SPANAVELLO e BELLOCHIO, 2005, p. 89).



Bellochio (2000) ressalta a necessidade de uma formação inicial mais ampla e qualificada dos profissionais que vão atuar com as crianças, pois muitas vezes esses profissionais desconhecem a que se propõe a educação musical na escola, ou ainda utilizam a música para fixar outros conteúdos ou para fazer uma atividade recreativa. Portanto, é importante considerar que a formação continuada e a musicalização dos professores irá abrir espaço ao devir-professor/educador, e fazer com que se evite a cristalização de ações, comportamentos e modos de ser-pensar-agir. Trabalhar a formação continuada vai garantir e permitir o contínuo formar-se do profissional, sua constituição como pessoa e operador social, de modo a trilhar um constante percurso e processo de ensinar & aprender música.

O objetivo geral é investigar a dialogicidade e dialeticidade do processo de ensinar & aprender a musicalização de professores não especialistas unidocentes, em um curso de formação continuada em música e a prática pedagógica musical desses professores na educação infantil e no ensino fundamental. E, os objetivos específicos são: a) identificar as aprendizagens mais significativas dos professores unidocentes em um curso de formação continuada em música para o seu processo de musicalização; b) desvelar como se dá o processo de transposição de sua musicalização às aprendizagens dos alunos; c) compreender a dialogicidade e dialeticidade do processo formativo contínuo que ocorre entre o aprender & ensinar do formador, do professor não especialista unidocente, do aluno da educação infantil e do aluno do ensino fundamental. Diante do exposto, nos perguntamos: como acontece a construção da musicalização em professores não especialistas unidocentes em um curso de pesquisa-formação em música para professores? Como o professor não especialista em música está aplicando os conhecimentos aprendidos no curso de formação continuada, com seus alunos? Em que consiste o processo dialético e dialógico do professor formador, do professor não especialista unidocente, do aluno da educação infantil e do ensino fundamental, durante o ensinar & aprender música?

## **2 Revisão de Literatura**

A formação continuada se caracteriza como uma necessidade essencial em inúmeras áreas do conhecimento e áreas de prática/atuação profissional na contemporaneidade. Se



direcionarmos o olhar à formação e prática de professores e educadores, de uma maneira geral, constataremos que aprender a ensinar é processo permanente e fundamental na trajetória dos educadores (JOSSO, 2010; BELLOCHIO, 2000). Ela deve despertar e desenvolver a musicalidade nos professores. De acordo com o Dicionário Musical Brasileiro de Mário de Andrade a Musicalidade é a “qualidade de ser sensível à música e de expressar-se por meio dela” (1989, p.357). Maura Penna aponta a musicalização como “Ato ou processo de musicalizar. Musicalizar (-se): tornar (-se) sensível à música, de modo que, internamente, a pessoa reaja, mova-se com ela” (PENNA, 1990, p. 19). Dessa forma, a musicalização é um processo educacional orientado que se destina a todos que na situação escolar, necessitam desenvolver esquemas de apreensão da linguagem musical (PENNA, 1990). A docência, seja ela em qual área do conhecimento for, implica formação em vários aspectos, inclusive no da musicalização, na medida em que ensinar exige bom senso, apreensão da realidade, respeito à autonomia do educando, consciência do inacabamento, curiosidade, alegria, esperança (FREIRE, 1997), e várias outras condições que são forjadas na história de vida dos que a esta atividade resolvem se dedicar.

Portanto, na prática pedagógica do ensino de música é fundamental exercer atividades de formação que levem a apropriação da percepção musical, teoria e prática, em que o professor/aluno passará por um contínuo processo de musicalização para trabalhar com as crianças os conteúdos musicais. As aulas de formação de professores não especialistas em música precisam estar alicerçadas em vivências musicais, experienciadas, construídas e refletidas criticamente (BELOCHIO, 2000; 2003; JOSSO, 2010). Nessa compreensão a formação acontece de maneira recíproca, em que o professor formador também estará revendo a sua experiência musical.

Ainda, tomando como eixo a formação musical, outro aspecto relevante que desponta é a educação estética, veiculada por meio das atividades realizadas com os saberes e fazeres musicais. Estes aspectos são fundamentais na educação e na formação humana, não para formar músicos em série (ou outros artistas), mas para desenvolver a educação estética (VYGOTSKI, 2001) como parte indispensável da educação musical e, portanto, da sua educação integral. É assim que a educação constitui o aprendiz como sujeito autônomo. Segundo Vygotski (2004, p. 352, citado por WAZLAWICK, 2010): “aqui reside a chave para



**RESPONSABILIDADE  
E RECIPROCIDADE**

**Valores Sociais para uma Economia Sustentável**

a tarefa mais importante da educação estética: introduzir a educação estética na própria vida. A arte transfigura a realidade não só nas construções da fantasia, mas também na elaboração real dos objetos e situações”. Importante dizer que adotar uma perspectiva estética na educação não significa trabalhar necessariamente para a formação de artistas; significa, antes de tudo, construir uma educação que tenha a arte, ou mesmo as atividades expressivas de arte (as objetivações artísticas e criadoras, de modo geral), como aliadas na relação e no processo de ensinar & aprender (CAMARGO e BULGACOV, 2007). A educação estética é, portanto, direcionada à emancipação e realização humana. Neste sentido a preocupação com a estética, porque propriamente mobiliza a criação. E, junto disso, “estética porque pode sensibilizar as apropriações da realidade polifacetada, interpretando-a em suas diferentes formas de apresentação signíca. Estética porque supera o estésico alçando pensares e fazeres a patamares onde se bricolam inovações” (ZANELLA, MAHEIRIE, COSTA e cols., 2007, p. 13, citado por WAZLAWICK, 2010).

Vygotski (2001) compreende a atividade criadora e as objetivações estéticas como constitutivas do sujeito, um sujeito que é criativo, sensível e ativo, que por suas atividades se (re)cria nas condições materiais de existência, assim como pode (re)criar a própria existência por meio de seu agir. A educação estética está vinculada a aprendizagem do ser e é nesse sentido que “...a missão fundamentalmente humanista da educação é possibilitar o desenvolvimento dos talentos e das aptidões de cada pessoa” (CUNHA, LOMBARDI e CISZEVSKI, 2009, p. 43). Uma vez que, no processo de formalizar, construir, constituir e conhecer seus próprios talentos e aptidões, o sujeito conhece e constrói a si mesmo, e se faz agente de seu crescimento. A educação musical está vinculada a aprendizagem do conhecer, do fazer, do conviver e do ser. Portanto, para efetivar estas possibilidades junto a alunos, possibilidade de educação estética e musicalização, é importante que criemos espaços de formação continuada para professores e educadores, nos quais eles, ao trabalharem sobre si mesmos, (re)criam suas atividades e práticas pedagógicas como docentes (JOSSO, 2010). Esta demanda e necessidade na atualidade se faz primordial, em qualquer instituição de ensino, seja ela que atenda bebês, crianças, adolescentes, jovens e/ou adultos (WAZLAWICK, 2010).



### **3 Encaminhamentos Metodológicos**

Buscamos investigar como se dá a formação da musicalidade em professores não especialistas unidocentes por meio da abordagem qualitativa em educação. A pesquisa qualitativa procura entender um fenômeno específico em profundidade, de modo a compreender o todo. “Características fundamentais do paradigma qualitativo têm haver com um modo holístico de abordar a realidade que é vista sempre vinculada ao tempo e ao contexto, ao invés de governada por um conjunto de regras gerais” (BRESLER, 2007, p. 8). Esta abordagem de pesquisa permitirá entender em profundidade como se dá o processo de musicalização do professor não especialista unidocente num curso de formação continuada em música. Para compreender o processo formativo que ocorre entre os sujeitos do aprender & ensinar – do formador, do professor não especialista unidocente, do aluno da educação infantil e do ensino fundamental – será utilizada a pesquisa-formação. Portanto, compreendemos que os sujeitos de pesquisa são ao mesmo tempo singulares e plurais, porém sempre constitutivos e no centro de seu próprio processo de formação (JOSSO, 2010).

Para o pesquisador será importante aliar a técnica com a experiência de vida, dessa forma, o formador pesquisador passa a ser pesquisador de si mesmo ao mesmo tempo em que investiga o outro (professor não especialista unidocente e o aluno da educação infantil e do ensino fundamental), refletindo sobre sua ação, podendo inclusive interferir no seu próprio processo de trabalho. “A lógica intelectual e a lógica existencial são duas iluminações do processo de pesquisa” (JOSSO, 2010, p. 19). A metodologia pesquisa-formação aplicada em cursos de formação continuada, oferece aprendizagem que serve de base para a formação intelectual. O pesquisador passa a entender e a refletir sobre as suas ações contribuindo dessa forma para a sua própria formação intelectual e desse modo vai se autoformando e tende a melhorar cada vez mais a sua prática, pois a pesquisa formação possibilita uma autoavaliação constante. E, considerando os sujeitos como indivíduo/grupo esta melhoria repercute também nas práticas sociais nas quais estão imersos.

A presente pesquisa será realizada com os alunos participantes de um curso de formação continuada em música de um projeto de extensão universitária, cujo público é formado por professores não especialistas unidocentes. E, como atuamos nesse projeto de



formação continuada em música, temos a possibilidade de desenvolver nossa pesquisa. Propomos investigar como se dá o processo de musicalização de todos os sujeitos envolvidos, em especial, a implementação desta na prática pedagógica do ensino de música na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental.

Pretendemos coletar os dados durante o processo de formação no curso de formação continuada em música por meio da abordagem biográfica, na qual os participantes elaboram os saberes acerca de sua musicalidade de modo subjetivo, tendo como recurso a memória e os significados de suas experiências. De acordo com Josso (2010), o processo de pesquisa-formação, durante o curso de formação continuada em música, a pesquisa será estruturada em quatro etapas: 1) ocorre a exposição do objeto de formação que é a musicalidade no desenvolvimento humano. Nesta primeira etapa, cada participante também elabora seus propósitos de aprendizagem musical; 2) constitui-se em expressar verbalmente as intencionalidades formativas individuais a respeito da musicalidade e a consequente escuta pelo grupo. Nesta fase também são consideradas as simbolizações das experiências dos professores no ensino da música com seus alunos; 3) as narrativas individuais são distribuídas a todos os membros do grupo que procuram compreender as lógicas expressas no conjunto das narrativas individuais; 4) retomam-se as aprendizagens individuais ocorridas durante esse percurso de formação. E assim, estaremos levando em conta e sistematizando como acontece o processo da musicalização na própria formação por meio da autobiografia.

Serão pesquisados neste curso os professores não especialistas unidocentes e, os temas que nortearão a pesquisa empírica serão, as práticas musicais que se transformam em musicalização e como estas compõe a sua ação no ensinar & aprender com as crianças. Buscamos a partir da pesquisa-formação em música compreender como ocorre o processo de musicalização: a) no contexto do curso de formação continuada em música (professor unidocente e formador); b) nas práticas pedagógicas do professor não especialista unidocente.

#### **4 Considerações Finais**

A formação continuada contribui para a qualificação da educação, para expandir o acesso à educação musical para tantas crianças e adolescentes da comunidade, bem como para



melhorar a qualidade do ensino e de seus resultados. Ela favorece assim, o desenvolvimento da educação de uma forma geral visto que, qualifica os professores que são agentes e mediadores do conhecimento aos alunos nos processos de ensinar & aprender. Importante observar que a formação continuada possibilita não só a formação dos alunos, mas também a formação de quem está ensinando, pois por se tratar da formação de professores, estes já possuem uma bagagem sólida de conteúdos e experiências, acontece a troca e o aprendizado se torna recíproco, eis porque a nossa curiosidade investigativa com a pesquisa formação (JOSSO, 2010).

Os cursos de formação continuada em música exercem papel importante na formação de professores. Nos contextos de ensinar & aprender, as atividades e o trabalho desempenhado nesses cursos são fundamentais para o processo de aprendizagem do aluno e para a sua constituição de sujeito. Muitas pesquisas demonstram a situação dos cursos de formação no Brasil, bem como a importância desses cursos na capacitação de professores não especialistas em música.

No entanto, observamos que em geral é registrado muito pouco do conhecimento gerado durante as atividades dos cursos de formação em música. Pretendemos investigar por meio da abordagem biográfica, um processo de pesquisa-formação continuada em música, a fim de desvelar como ocorre o processo de aquisição da musicalização do professor e a sua consequente prática pedagógica de educação musical.

### **Referências**

ANDRADE, Mário de. **Dicionário musical brasileiro**. Revisão: Oneyda Alvarenda, Flávia Camargo. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1989.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. **A educação musical nas séries iniciais do ensino fundamental: olhando e construindo junto às práticas cotidianas do professor**. 2000. 420 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. **Educação Musical e Professores dos anos iniciais de escolarização: formação inicial e práticas educativas**. In: HENTSCHKE, Liane. BEM, Luciana Del, (org.). Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.

BRESLER, Liora. **Pesquisa qualitativa em educação musical: contextos, características e possibilidades**. Revista da ABEM, v.16, Porto Alegre, 2007.





## RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

Valores Sociais para uma Economia Sustentável

CAMARGO, Denise de; BULGACOV, Yara L. M. Por uma perspectiva estética e expressiva no cotidiano da escola. Em: ZANELLA, Andréa V.; MAHEIRIE, Kátia; COSTA, Fabíola C. B.; SANDER, Lucilene; DA ROS, Sílvia Z. (Orgs.). **Educação estética e constituição do sujeito**: reflexões em curso. Florianópolis: NUP/CED/UFC, 2007. p. 183-198.

CUNHA, Sandra M. da; LOMBARDI, Sílvia S. L.; CISZEWSKI, Wasti S. **Reflexões acerca da formação musical de professores generalistas a partir dos princípios: “os quatro pilares da educação” e “educação ao longo da vida”**. Revista da ABEM, v. 22, p. 41-48, Porto Alegre, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

JOSSO, Marie-Christine. **Caminhar para si**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

PENNA, Maura. **Reavaliações e buscas em musicalização**. São Paulo, Loyola, 1990.

SPANAVELLO, Caroline Silveira, BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. **Educação musical nos anos iniciais do ensino fundamental**: analisando as práticas educativas de professores unidocentes. Revista de ABEM, v. 12, p. 89-98, mar. 2005, Porto Alegre, 2005.

VYGOTSKI, Lev S. A educação estética. p. 323-363. Em: VYGOTSKI, Lev S. **Psicologia pedagógica**. São: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKI, Lev S. A psicologia e o mestre. p. 445-464. Em: VYGOTSKI, Lev S. **Psicologia pedagógica**. 2. ed. São: Martins Fontes, 2004.

WAZLAWICK, Patrícia et al. **Projeto Processos de Ensinar & Aprender**: música e formação continuada de professores. Projeto de pesquisa-intervenção que integra o movimento AMF Faz! em contribuição aos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU. Recanto Maestro: Faculdade Antonio Meneghetti, 2010. Disponível em: <http://portalodm.faculdadeam.edu.br>

ZANELLA, Andréa V.; MAHEIRIE, Kátia; COSTA, Fabíola C. B.; SANDER, Lucilene; DA ROS, Sílvia Z. (Orgs.). **Educação estética e constituição do sujeito**: reflexões em curso. Florianópolis: NUP/CED/UFC, 2007.